

TÍTULO: Avaliação da qualidade de Revisões Sistemáticas sobre o traumatismo dentário na Odontopediatria

INTRODUÇÃO

A cada ano, se incrementa o número de autores com predileção às publicações de Revisões Sistemáticas e Meta-análises (Booth et al., 2011). A Revisão Sistemática compila diversos trabalhos em um único, com o objetivo de responder a um tópico específico (Throckmorton et al., 2009), e a Meta-análise pode ou não caminhar juntamente, integrando os resultados de estudos compilados por meio de técnicas estatísticas. Atualmente, se considera que esse tipo de trabalho se situa no topo da pirâmide de evidência científica; tendo em vista que suas particularidades potencialmente conduzem a conhecimentos e decisões importantes.

Por se tratar de um trabalho em que se deposita grande credibilidade, a qualidade metodológica das Revisões Sistemáticas e Meta-análises representa um ponto crítico (Panic et al., 2013). O valor de uma Revisão Sistemática depende da sua forma de execução e clareza dos relatórios durante o processo de elaboração, que podem limitar a avaliação criteriosa dos leitores (Moher et al., 2010) e ocultar possíveis vieses. Em linha de raciocínio com as assertivas acima referenciadas, torna-se fundamental estabelecer ou discutir um rigor metodológico, tanto do ponto de vista quantitativo, como particularmente qualitativo, de tal forma que as informações contidas nestas pesquisas, possam ser submetidas a um juízo de valor e efetivamente implementadas como estratégias clínicas (educativas, preventivas, diagnósticas e curativas).

Alguns fatores merecem maior atenção com o objetivo de não depreciar o trabalho. O mais corriqueiro viés de publicação em uma revisão sistemática ocorre durante o processo de seleção dos trabalhos (Knobloch et al., 2011), que deve ser realizado de forma criteriosa e explícita. Nesse caso, o PRISMA tem se mostrado uma ótima alternativa para delinear esse processo, pois mostra de forma evidente ao leitor uma compreensão do processo de seleção do trabalho (Moher et al., 2009).

A utilização de uma lista para organizar revisões sistemáticas e meta-análises é uma forma considerável para aumentar a qualidade do trabalho (Knobloch et al., 2011), como também organizar sua estrutura para melhor entendimento do leitor.

Dessa forma, perfilamos na categoria dos pesquisadores que entendem ser conveniente uma análise crítica da qualidade das Revisões Sistemáticas publicadas nas bases de dados relacionadas ao assunto “Traumatismo Dentário” em pacientes infantis. Além disso, parece recomendável tecer uma análise descritiva dos assuntos descritos nos referenciais teóricos bibliográficos.

REFERÊNCIAS

- Booth A, Clarke M, Gherzi D, Moher D, Petticrew M, Stewart L. An international registry of systematic-review protocols. *Lancet* 2011, 377(9760):108-9.
- Knobloch K, Yoon U, Vogy PM. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) statement and publication bias. *J Craniomaxillofac Surg.* 2011 Mar; 39(2): 91-2.
- Moher D, Liberat A, Tetzlaff J, Altman DG. PRISMA Group: Preferred reporting items for systematic reviews and metaanalyses: the PRISMA statement. *BMJ.* 2009;339:b2535.
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg.* 2010; 8(5):336-41.
- Panic N, Leoncini E, de Belvis G, Ricciardi W, Boccia S. Evaluation of the endorsement of the preferred reporting items for systematic reviews and meta-analysis (PRISMA) statement on the quality of published systematic review and meta-analyses. *Plos One.* 2013; 8(12): e83138.
- Shea BJ, Grimshaw JM, Wells GA, Boers M, Andersson N, Hamel C, Porter AC, Tugwell P, Moher D, Bouter LM. Development of AMSTAR: a measurement tool to assess the methodological quality of systematic reviews. *BMC Medical Research Methodology.* 2007;7(10):1-7.
- Throckmorton T, Windle PE. Evidenced-based case management practice, part 1: the systematic review. *Prof Case Manag.* 2009;14(2):76-81.
-